

Receita Estadual apreende mercadorias sem nota fiscal em Curitiba

Notícias em Destaque

Enviado por: 27518965968@sefa-cre.pr.gov.br

Postado em:10/07/2019

A equipe de fiscalização volante da Delegacia Regional da Receita Estadual de Curitiba apreendeu veículos que faziam transporte irregular de mercadorias no valor de R\$ 325 mil, como sucata de alumínio, rodas de liga leve, garrafeiras e outros produtos. A irregularidade resultou no lançamento de mais de R\$ 156 mil em autos de infração, para recuperar o ICMS sonegado nas operações. Desde o início do ano, a apreensão de mais de R\$ 9,79 milhões em mercadorias resultou na recuperação de R\$ 4,7 milhões em ICMS e multas para o governo do Estado.

A equipe de fiscalização volante da Delegacia Regional da Receita Estadual de Curitiba apreendeu veículos que faziam transporte irregular de mercadorias no valor de R\$ 325 mil, como sucata de alumínio, rodas de liga leve, garrafeiras e outros produtos. A irregularidade resultou no lançamento de mais de R\$ 156 mil em autos de infração, para recuperar o ICMS sonegado nas operações. A operação, realizada nesta terça-feira (9) no Posto da Polícia Rodoviária Federal de Taquari, faz parte de um esforço concentrado que a Receita Estadual está fazendo para combater a sonegação, que afeta diretamente os cofres públicos. De acordo com o diretor da Receita, Luiz Moraes Junior, as ações não se restringem à fiscalização no trânsito de mercadorias pelas rodovias paranaenses. O órgão, vinculado à Secretaria de Estado da Fazenda, está intensificando também a fiscalização direta nos estabelecimentos comerciais e nos contribuintes, num esforço que pretende ainda enfrentar a concorrência desleal entre as empresas. DOCUMENTAÇÃO – As equipes volantes da Regional da Receita em Curitiba contabilizam, desde o início do ano, a apreensão de mais de R\$ 9,79 milhões em mercadorias que estavam sendo transportadas com irregularidades na documentação fiscal. Desse trabalho resultou um total de 528 autos de infração, com recuperação de R\$ 4,7 milhões em ICMS e multas para o governo do Estado. Para o inspetor regional de Fiscalização e assessor operacional da Regional, Gilmar Ciriaco, “o resultado alcançado demonstra a necessidade de incremento neste tipo de atividade, visando coibir este tipo de sonegação do imposto”.